



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RÁDIO ATITUDE, UM NOVO MEIO DE COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

SILVELLO, João Pedro de Carvalho¹; QUARESMA, Cíndia Rosa Toniazzo²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do autor como coordenador técnico de uma rádio escolar durante os anos de 2016 e 2017, tendo como foco o desenvolvimento do aluno nos aspectos de sua linguagem oral e escrita. A Rádio Atitude existe desde 2012, situada na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros, no município de Ijuí, faz parte de um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, iniciado em 2008, e conta com o apoio dos gestores da educação, tanto municipal quanto estadual. Nos seis anos da rádio, os alunos desenvolveram diversos programas, nos quais aprenderam a realizar pesquisas e a escrever roteiros. Foram os responsáveis por criar um meio de comunicação entre os segmentos da comunidade escolar, produzindo diversos programas sobre os mais variados assuntos. Os alunos em seus depoimentos colocam que melhoraram sua linguagem oral e escrita, ainda vencendo sua inibição de falar para o público.

Palavras-Chave: Rádio na Escola. Comunicação. Aprendizagem. Relato de Experiência.

Abstract: This work aims to report the author 's experience as a technical coordinator of a school radio during the years 2016 and 2017, focusing on the development of the student in the aspects of his oral and written language. Radio Atitude has been in existence since 2012, located in the Fundamental Municipal School Soares de Barros, in the municipality of Ijuí, is part of an extension project developed by the Regional University of the Northwest of the State of Rio Grande do Sul, started in 2008, and has the support of both municipal and state education managers. In the six years of the radio, the students developed several programs, in which they learned to carry out researches and to write scripts. They were responsible for creating a means of communication between the segments of the school community, producing diverse programs on the most varied subjects. The students in their testimonials put it that they improved their oral and written language, still overcoming their inhibition of public speaking.

Keywords: Radio in School. Communication. Learning. Experience Report.

INTRODUÇÃO

O Rádio é uma forma de comunicação que se utiliza da linguagem oral a partir da construção de pautas que abrangem as mais diversas áreas do conhecimento e do cotidiano das pessoas, as quais constituem os programas veiculados. Assim, atuar em atividades de Rádio

¹ Acadêmico de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta e Acadêmico de História da Universidade Norte do Paraná – joao.silvello@sou.unicruz.edu.br

² Professora do Curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta – cquaresma@unicruz.edu.br



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



exige pesquisa, leitura, elaboração, seleção e síntese de informações e dados, bem como dominar técnicas de fala e expressão para envolver os ouvintes. Desta forma, projetos de Rádio na Escola podem contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes (NOBRE; FAVERO, 2010).

O município de Ijuí é tido como referência na área de educação, tendo algumas escolas com nota 6 ou superior no índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Ainda, é um município que conta com o apoio da Universidade Comunitária local, que desenvolve e patrocina projetos para as escolas e recebe apoio dos órgãos gestores da educação, como a Coordenadoria Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação.

O projeto rádio na escola surgiu no ano de 2008, com o objetivo de “dar voz” aos alunos, os colocando como emissores da informação. E em seus 10 anos, já conta com diversas rádios escolares montadas que produzem conteúdo para sua comunidade escolar. Em 2012 surgiu a Rádio Atitude, na Escola Municipal Soares de Barros, e de lá para cá, se tornou um novo meio de comunicação entre a comunidade escolar.

A Rádio Atitude está há 6 anos no ar, tendo como seus integrantes os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do colégio, para entrar na rádio, os alunos passam por seleção e são avaliados pelo professor coordenador da rádio. São realizadas reuniões semanais, onde acontecem a definição da pauta, pesquisa e produção de roteiro para os programas semanais da rádio.

A emissora conta com estúdio próprio dentro da escola, assim como um computador e um notebook para produção e edição de áudio. Ainda possui microfones, caixas de som e mesa de som que possibilitam sua existência.

O trabalho realizado na Rádio Atitude durante estes dois anos resultou neste relato, na qual conta com depoimentos de antigos integrantes da rádio, dando sua opinião sobre o que aprenderam e qual importância a emissora teve em suas vidas escolares durante o ensino fundamental.

METODOLOGIA

Este estudo de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Baseou-se no desenvolvimento do Projeto Rádio na Escola realizado na Escola Municipal Fundamental Soares de Barros no período de 2016 a 2017. A Rádio Atitude na qual o autor atuou existe desde 2012.



Os dados foram coletados a partir dos registros das atividades do Projeto na Escola, por meio de observações e consulta em registros documentais durante um período de dois anos entre 2016 e 2017, em que o autor participou como coordenador técnico da rádio escolar.

As atividades do projeto envolveram também a participação de ex-alunas e integrantes da rádio, dando seu depoimento sobre seu aprendizado no período em que compuseram a equipe da emissora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Rádio Atitude é fruto de um projeto de extensão da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUIÍ, apoiado pelo curso de comunicação social da mesma e pelos órgãos de gestão responsáveis pela educação no município, a nível municipal e estadual. Atualmente, diversas escolas públicas do município mantêm suas rádios com programações diárias, feitas pelos alunos com o apoio dos professores regentes.

O Curso de Comunicação Social da Unijuí desenvolve desde 2008 o Projeto Rádio na Escola, que tem a função de implantar emissoras internas de rádio nas escolas. A experiência está sendo desenvolvida em escolas públicas da rede estadual de ensino no município de Ijuí, com a pretensão de ano a ano cobrir uma área maior de abrangência. (RADATZ, 2010, p.8)

A implantação das rádios pela universidade, teve como o principal objetivo do projeto de extensão: “refletir sobre o papel do rádio na formação dessas crianças, a partir da posição deles no lugar de emissores e não de receptores da informação”. (RADATZ, 2010, p. 8). Tal concepção vai ao encontro da formação integral dos alunos como sujeitos ativos.

O projeto Rádio na Escola e seu objetivo principal, estimularam os alunos a “terem voz”, produzirem conhecimento acerca das pautas propostas e através do aprendizado da linguagem técnica do rádio. As propostas de pautas eram elaboradas pelo professor coordenador da Rádio, e discutidas com os integrantes antes da pesquisa e elaboração do roteiro do programa.

Em 2012, em uma escola municipal da cidade de Ijuí, surge a Rádio Atitude, apresentada a comunidade escolar em uma solenidade que durou cerca de duas horas, na qual participaram professores da universidade que detêm o projeto e a comunidade escolar.

A média de idade dos integrantes da equipe da rádio era de 13 anos, sendo ela durante 2016 formada unicamente por alunos do oitavo ano do ensino fundamental. Os integrantes se dividiam entre locutores e a parte técnica, cerca de três pessoas ficavam



responsáveis pela locução em programas “ao vivo” para a escola durante o recreio, os alunos que ficavam na parte técnica, eram responsáveis pela execução de músicas e vinhetas, controlando tudo através de uma mesa de som e computador.

As pautas eram definidas em reuniões semanais, geralmente na quinta-feira à tarde, no contraturno da escola. As propostas das pautas eram feitas pelo professor coordenador da rádio e produzidas em conjunto com os integrantes. As pautas referiam-se aos acontecimentos do mês, como datas comemorativas e históricas, aos acontecimentos escolares e locais. Foram desenvolvidos programas sobre: A semana farroupilha, semana da pátria, dia do estudante e etc.

As pautas ainda poderiam ser educacionais, voltadas para conteúdos de português, matemática, literatura e as diversas disciplinas que compõe o currículo do ensino fundamental.

Durante o ano, a rádio fazia a sonorização dos eventos que aconteciam na escola, muitas vezes produzindo conteúdo próprio para o evento. Como exemplo, tivemos a produção de vinhetas especiais para as Semanas Farroupilhas dos anos de 2016 e 2017, gravadas na própria escola.

No ano de 2017, pela primeira vez foi testada a “gravação” dos programas, apenas um foi disponibilizado online³, sendo este um programa na qual a proposta da pauta partiu dos próprios integrantes da rádio. A equipe da rádio se interessou pelo tema Memes, imagens, vídeos que “viralizam”, isto é, se espalhem rapidamente. A escolha se deu por ser algo voltado ao seu cotidiano, os educandos “consumiam” este tipo de conteúdo na internet, e neste programa tiveram a oportunidade de produzir algo sobre isso.

Em questionamento sobre a importância da rádio atitude com ex-alunos da escola, que foram integrantes da emissora, as respostas foram sempre afirmativas, reconhecendo a contribuição das atividades da Rádio para o desenvolvimento dos alunos. Em três dos quatro integrantes entrevistados apontaram que a rádio melhorou seu relacionamento com os colegas, e fez com que vencessem alguma inibição que tinham ao falar em público:

Entre na Rádio logo após um ano que o programa havia começado, era uma menina muito tímida, tinha muitas dificuldades para conversar e muita vergonha. A rádio para mim foi uma grande descoberta que me ajudou muito e eu gostava muito, foram três anos de muito aprendizado. (Aluno 3, 15 anos)

³ Programa sobre Memes da Rádio Atitude: <https://soundcloud.com/joao-pedro-silvello/radio-atitude-09102017-memes>



O tempo que passei na rádio atitude foi sim muito bom, fiz várias amizades e adquiri muito conhecimento. Me ajudou bastante a ter mais facilidade para falar em público, e ter uma pronúncia melhor das palavras, além de eu ter aprendido a como lidar com os aparelhos utilizados na rádio e a cada programa realizado aprendi sobre algo novo. (Aluno 2, 15 anos)

As duas apontaram uma melhora em sua comunicação, tanto com colegas, quanto em apresentações de trabalhos escolares (Figura 1). Afirmam que sua dicção melhorou com o passar do tempo, ainda colocam que a cada programa realizado aprendiam algo novo, um dos objetivos principais do projeto.

Figura 1: Integrantes da Rádio Atitude realizando a sonorização da Festa Junina da escola.



Fonte: acervo pessoal do autor



Figura 2: Integrantes da Rádio Atitude, ano de 2017.



Fonte: acervo pessoal do autor

Estes mesmos resultados são apontados em pesquisa desenvolvida pela Universidade Federal de Santa Maria, na qual, em 2009 houve a implantação de uma rádio escola, nos mesmos moldes da Rádio Atitude, na Escola Estadual de Ensino Médio Reinoldo Emilio Block, situada em São Sepé. Em um projeto realizado com o terceiro ano do ensino médio e o sexto ano do ensino fundamental. Os resultados apresentados pela pesquisa apontam semelhanças com a fala das ex-integrantes da Rádio Atitude:

A partir dos exercícios de leitura de textos em voz alta, gravando e ouvindo a própria voz, foi possível perceber uma surpreendente melhora, em poucas aulas, pois a aplicação e o desejo de falar com os colegas e comunicar-se através do rádio, fez com que esses jovens ficassem dia e noite exercitando as técnicas passadas, para aprimorar a leitura oral, bem como a escrita. (CHAGAS E SANTOS, 2010, p.8)

A pesquisa ainda aponta a dificuldade dos alunos do terceiro ano do ensino médio em “falar corretamente”, pois eles apresentavam inúmeros vícios de linguagem. Indicando que a correção da linguagem do sexto ano através de aulas foi mais fácil. Se levarmos em consideração que os integrantes da Rádio Atitude estavam no oitavo ano do fundamental, esta correção de pronuncia e dicção das palavras se deu de forma natural nos ensaios dos programas ao vivo.

Ainda na mesma pesquisa, os autores apontaram que os gestores e professores da escola utilizavam a rádio como forma de divulgação para projetos escolares e avisos



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



importantes, mesmo caso que acontecia na Rádio Atitude, onde a rádio se tornou um meio de comunicação com o segmento dos alunos da comunidade escolar.

Os professores utilizavam o sistema de rádio para divulgar os demais projetos da escola, eventos, a importância de determinados conteúdos, solicitação de estudo para as provas. Também, a direção e setor pedagógico da escola usavam o espaço para informar à comunidade escolar sobre os principais acontecimentos, possibilitando dessa forma uma maior agilidade e um melhor funcionamento no desenvolvimento do todo processo de ensino aprendizagem. (CHAGAS E SANTOS, 2010, p.9)

A rádio montada na escola de São Sepé e a Rádio Atitude do Soares de Barros de Ijuí se equivalem, de maneira com que as duas se tornaram um meio de comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, e ainda, transformaram o modo de produção de conhecimento na escola, não ficando mais simplesmente limitados giz e ao quadro negro, os alunos agora tinham “voz”, produziam conteúdos em cima de pautas elaboradas em conjunto com os professores.

As dificuldades de Oratória que os alunos apresentavam, que muitas vezes não expunham suas opiniões, por não se sentirem seguros ou por não terem oportunidade, foram amenizadas com o Projeto Rádio na Escola, que possibilitou aos mesmos fazerem o uso deste espaço. As técnicas de escrita e oratória criaram condições para que os alunos participassem do projeto, sanando suas dificuldades e evoluindo no processo ensino aprendizagem. (CHAGAS E SANTOS, 2010, p.11)

Os ex-integrantes da rádio apontam em seus depoimentos que a pesquisa e a escrita melhoraram após sua participação na emissora, assim como apontam os resultados da pesquisa da UFSM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rádio atitude se tornou um dos meios de comunicação da escola municipal de Ijuí, é um meio de comunicação feito dos alunos, para os alunos. Nos quais, seus integrantes aprendem a se utilizar das técnicas e linguagem do rádio para noticiar, informar e entreter a comunidade escolar a qual pertencem.

O objetivo do projeto rádio na escola, desenvolvido pela universidade local, foi atingido em todas as reuniões de pauta e programas ao vivo, uma vez que “dá voz” ao educando, pois os mesmos produzem conteúdo e conhecimento. Através das pesquisas para a construção do roteiro do programa, os integrantes da rádio experimentam a pesquisa científica, também



exercitaram as capacidades de seleção, análise e síntese, lendo textos e selecionando as partes relevantes para o roteiro.

Ainda, “dar voz” ao aluno, é entender que ele não é a tábula rasa que os educadores dos séculos passados pensavam, mas sim um agente de transformação e em transformação, na qual a informação se transforma em conhecimento, através da construção em pesquisas.

Percebemos nos depoimentos dos ex-integrantes, de que a rádio as ajudou a superar algumas dificuldades como a inibição ao falar em público, e melhorou sua dicção e pronúncia das palavras. Ainda como apontado por uma delas, a cada programa realizado, eram novas coisas aprendidas.

Em comparação ao projeto desenvolvido pela UFSM, no ano de 2009, os resultados desta observação acabam por ser parecidos, pois em ambas as escolas houve melhora dos alunos na questão de dicção e pronúncia, ainda houve a criação de um novo “meio de comunicação” entre os segmentos da comunidade escolar.

O *feedback* que a rádio tem da gestão da escola e da comunidade escolar é ótimo, visto que está há 6 anos no “ar”, sem reclamações, como dito anteriormente, ela se tornou um canal de comunicação com a comunidade escolar, particularmente dos alunos, que são o “público alvo” da rádio. Este novo meio de comunicação é utilizado pelos gestores da escola para comunicar decisões e informar a comunidade dos alunos sobre eventos e outras notícias que antes eram comunicadas exclusivamente através dos bilhetes.

Durante os dois anos auxiliando na Rádio Atitude, fica claro o potencial que este novo meio de comunicação tem, não somente em dar avisos da gestão, mas sim na produção de conteúdo, uma nova forma de produção de conhecimento e criatividade, ainda pouco explorada pelos professores.

REFERÊNCIAS

CHAGAS, Alaor Baptista. A rádio na escola: desenvolvimento habilidades de comunicação. 2010, UFSM, Santa Maria – RS. Disponível em: < <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/1473>> Acesso em 08 de Abril de 2018.

FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas. INEP/MEC, 2015. Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf> Acesso em 07 de Abril de 2018.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



NOBRE, Lucélia Lopes; FAVERO, Teresinha de Oliveira. Influência da Linguagem Oral na Escrita. 2010. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Instituto de Letras**. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/60697/000862156.pdf?sequence=1> > Acesso em 05 abril 2018.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Crianças e Jovens Fazendo Rádio: Canal Aberto Entre a Escola e a Universidade. In: **Intercom–Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul**. 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/R20-0578-1.pdf>> Acesso em 07 de Abril de 20 18.